

## Padre Reginaldo Manzotti estreia na Rádio Ave Maria, FM 87,9

Programa “Experiência de Deus”, conduzido pelo Padre, é líder mundial em audiência



A nova programação da Rádio Ave Maria traz muitas novidades, com destaque especial para o Programa “Experiência de Deus”, com o Padre Reginaldo Manzotti que estreou no dia 6 de novembro, segunda-feira.

Conforme diretórios ShoutCast de webrádios e Tunel, plataformas de medição online, o padre Reginaldo Manzotti é líder mundial em audiência, durante o seu programa “Experiência de Deus”, transmitido pela Rede Evangelizar de Comunicação e retransmitido por mais de 1650 emissoras. Líder de audiência em centenas de cidades do Brasil, o Padre Reginaldo apresenta programas de rádio e televisão que são retransmitidos e exibidos em milhares de emissoras do país, além de outros países como: Inglaterra, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Angola, Paraguai, Bolívia e Uruguai.

Em seu programa “Experiência de Deus”, transmitido ao vivo, de segunda a sábado, das 10h às 11h, agora também pela Rede Evangelizar de Televisão, o padre atende pessoas de todo o Brasil e acolhe todo e qualquer tipo de assunto com muita coerência e perspicácia.

Com um grande diferencial, um carisma único na maneira de conduzir o programa, padre Reginaldo fala diretamente ao coração do ouvinte. De uma forma segura, ele catalisa e desperta em cada pessoa a necessidade de um contato pessoal com Deus.

Num segundo momento, motiva a volta e a prática religiosa aos ouvintes em sua comunidade local, ainda reestruturando o controle do equilíbrio emocional.

Além do acolhimento do padre aos ouvintes, ele vive e interage em constante união com a igreja, com os religiosos de cada cidade, com a CNBB e com os fatos do Brasil e do mundo, tornando o programa muito interativo, reflexivo, educativo e solidário às necessidades gerais; sejam elas quais forem.

Acompanhe a Rádio Ave Maria FM 87,9 pelo aplicativo – Rádios Net:

[www.rádios.com.br](http://www.rádios.com.br)  
ou pelo site:

[www.pnsassuncao.org.br](http://www.pnsassuncao.org.br)

As pessoas que interessadas em compor o break de patrocínio de apoio cultural no programa “Experiência de Deus”, podem entrar em contato com Oswaldo Guimarães pelo telefone número (22) 98118-5115.

### Confira a nova programação da Rádio Ave Maria:

- 05h - Ofício da Imaculada (Todos os dias)
- 05h30min - Músicas Marianas (Todos os dias)
- 06h - Angelus (Todos os dias)
- 06h10min - Santo Terço em sua Casa (Todos os dias)
- 06h30min - O Santo do Dia (Todos os dias)
- 06h35min - Programação Musical (Todos os dias)
- 08h30min - Palavra de Fé (Segunda à Sexta-feira)
- 08h30min - Santa Missa (Domingo)
- 09h - Terço pelo Sangue de Jesus (Segunda-feira à Sábado)
- 09h20min - Programação Musical (Segunda-feira à Sábado)
- 09h40min - Programação Musical (Domingo)
- 10h - Programa “Experiência de Deus” – Padre Reginaldo Manzotti (Segunda à Sábado)
- 11h - Ave Maria Especial (Sábado e Domingo)
- 12h - Angelus (Todos os dias)
- 12h10min - Canta Brasil – Clássicos da MPB (Segunda à Sexta-feira)
- 12h10min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
- 13h05min - Ave Esportes (Segunda à Sexta-feira)
- 14h05min - Ave Notícias (Segunda à Sexta-feira)
- 14h10min - Programa Comunidade Total (Segunda à sexta-feira)
- 14h40min - Programa Palavra de Fé (Segunda à Sexta-feira)
- 15h05min - Ave Esportes (Segunda à Sexta-feira)
- 15h – Programa Comunidade Total (Segunda à Sexta-feira)
- 15h - Terço da Misericórdia (Sábado e Domingo)
- 15h15min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
- 16h - Missa das Crianças (Sábado)
- 16h05min – Ave Notícias (Segunda à Sexta-feira)
- 17h - Rádio EAC (Segunda-feira)
- 17h - Saúde Em Foco (Terça-feira) - Estreia em DEZEMBRO
- 17h - Mãe Terra - Programa Ecológico (Quarta-feira) - Estreia em DEZEMBRO
- 17h - Educar – Na Linha do Saber (Quinta-feira) - Estreia em DEZEMBRO
- 17h - Programa Economia Total (Sexta-feira) - Estreia em DEZEMBRO
- 17h - Ave Maria Especial (Domingo)
- 17h05min - Ave Esportes (Segunda à Sexta-feira)
- 17h10min - Ave Maria Especial (Sábado)
- 18h - Angelus (Segunda à Sábado)
- 18h - Santa Missa (Domingo)
- 18h05min - Ave Notícias (Segunda à Sexta-feira)
- 18h10min - Programação Musical (Segunda-feira à Sábado)
- 19h - A Voz do Brasil (Segunda à Sexta-feira)
- 19h20min - Programação Musical (Domingo)
- 20h - Programa Falando de Música Sacra – Maestro Ruy Capdeville (Segunda-feira)
- 20h - Programa Agito Esportivo (Terça-feira)
- 20h - Programação Musical (Quarta e Quinta-feira)
- 20h - Programa Mix Católico (Sexta-feira)
- 20h - Santa Missa (Sábado e Domingo)
- 21h10min - Programação Musical (Sábado)
- 21h15min - Programação Musical (Segunda à Sexta-feira)
- 21h20min - Programação Musical (Domingo)
- 22h - Palavra de Fé (Segunda à Sexta-feira)
- 22h - Programa Falando de Música Sacra – Maestro Ruy Capdeville (Domingo)
- 22h20min - Programação Musical (Domingo)
- 22h30min - Happy Day (Segunda à Sexta-feira) - Estreia em DEZEMBRO
- 00h - Programação Musical (Segunda à Sexta-feira)
- 03h - Terço da Misericórdia (Todos os dias)
- 03h15min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
- 04h - Terço da Libertação (Sábado e Domingo)
- 04h20min - Programação Musical (Sábado e Domingo)



Ano 15 - nº 171 - outubro de 2017

## Salve, Cheia de Graça, o Senhor é contigo! (Lc 1,28)

### Celebramos trezentos anos de devoção a Nossa Senhora Aparecida



Vânia Maria

(Páginas 8 e 9)



Ajude a refundar a Pastoral do Berço  
Página 5



A Paternidade Responsável desde o ventre  
A atual discussão sobre o aborto no Brasil  
Página 14



Conversando sobre Ideologia de Gênero  
Página 15



Padre Reginaldo Manzotti na Rádio Ave Maria  
Página 16

## Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum



Foto: Frederico Santa Rosa. Continuação da edição anterior...

77. «A palavra do Senhor criou os céus» (Sl 33/32, 6). Deste modo indica-se que o mundo procede, não do caos nem do acaso, mas duma decisão, o que o exalta ainda mais. Há uma opção livre, expressa na palavra criadora. O universo não apareceu como resultado duma onipotência arbitrária, duma demonstração de força ou dum desejo de auto-afirmação. A criação pertence à ordem do amor. O amor de Deus é a razão fundamental de toda a criação: «Tu amas tudo quanto existe e não detestas nada do que fizeste; pois, se odiasses alguma coisa, não a terias criado» (Sab 11, 24). Então cada criatura é objecto da ternura do Pai que lhe atribui um lugar no mundo. Até a vida efêmera do ser mais insignificante é objecto do seu amor e, naqueles poucos segundos de existência, Ele envolve-o com o seu carinho. Dizia São Basílio Magno que o Criador é também «a bondade sem cálculos», e Dante Alighieri falava do «amor que move o sol e as outras estrelas». Por isso, das obras criadas pode-se subir «à sua amorosa misericórdia».

78. Ao mesmo tempo, o pensamento judaico-cristão desmitificou a natureza. Sem deixar de admirar pelo seu esplendor e imensidão, já não lhe atribui um carácter divino. Deste modo, ressalta ainda mais o nosso compromisso para com ela. Um regresso à natureza não pode ser feito à custa da liberdade e da responsabilidade do ser humano, que é parte do mundo com o dever de cultivar as próprias capacidades para o proteger e desenvolver as suas potencialidades. Se reconhecemos o valor e a fragilidade da natureza e, ao mesmo tempo, as capacidades que o Criador nos deu, isto permite-nos acabar hoje com o mito moderno do progresso material ilimitado. Um mundo frágil, com um ser humano a quem Deus confia o cuidado do mesmo, interpela

a nossa inteligência para reconhecer como deveremos orientar, cultivar e limitar o nosso poder.

79. Neste universo, composto por sistemas abertos que entram em comunicação uns com os outros, podemos descobrir inumeráveis formas de relação e participação. Isto leva-nos também a pensar o todo como aberto à transcendência de Deus, dentro da qual se desenvolve. A fé permite-nos interpretar o significado e a beleza misteriosa do que acontece. A liberdade humana pode prestar a sua contribuição inteligente para uma evolução positiva, como pode também acrescentar novos males, novas causas de sofrimento e verdadeiros atrasos. Isto dá lugar à apaixonante e dramática história humana, capaz de transformar-se num desabrochamento de libertação, engrandecimento, salvação e amor, ou, pelo contrário, num percurso de declínio e mútua destruição. Por isso a Igreja, com a sua acção, procura não só lembrar o dever de cuidar da natureza, mas também e «sobretudo proteger o homem da destruição de si mesmo».

80. Apesar disso, Deus, que deseja actuar connosco e contar com a nossa cooperação, é capaz também de tirar algo de bom dos males que praticamos, porque «o Espírito Santo possui uma inventiva infinita, própria da mente divina, que sabe prover a desfazer os nós das vicissitudes humanas mais complexas e impenetráveis». De certa maneira, quis limitar-Se a Si mesmo, criando um mundo necessitado de desenvolvimento, onde muitas coisas que consideramos males, perigos ou fontes de sofrimento, na realidade fazem parte das dores de parto que nos estimulam a colaborar com o Criador. Ele está presente no mais íntimo de cada coisa sem condicionar a autonomia da sua criatura, e isto dá lugar também à legítima autonomia das realidades terrenas. Esta presença divina, que garante a permanência e o desenvolvimento de cada ser, «é a continuação da acção criadora». O Espírito de Deus encheu o universo de potencialidades que permitem que, do próprio seio das coisas, possa brotar sempre algo de novo: «A natureza nada mais é do que a razão de certa arte – concretamente a arte divina – inscrita nas coisas, pela qual as próprias coisas se movem para um fim determinado. Como se o mestre construtor de navios pudesse conceder à madeira a possibilidade de se mover a si mesma para tomar a forma da nave».

## EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes



Queridos irmãos e irmãs, a Paz de Jesus!

O calendário litúrgico celebra dia a dia os fatos da obra salvífica realizada por Jesus Cristo. Algumas dessas celebrações ocupam lugar de destaque e são chamadas de Solenidades. Cada vez que fazemos memória da obra de Jesus Cristo, por meio da liturgia, atualizamos aquele fato para o nosso presente. Como a obra de Jesus é dada para a salvação de todos os homens e de todos os tempos, essas obras são recordadas anualmente. Assim, por exemplo, celebramos, há pouco, Nossa Senhora Aparecida, Finados e Todos os Santos.

Não confunda o calendário civil com o calendário litúrgico. O calendário litúrgico tem início no Advento, que começa a ser celebrado quatro domingos antes do Natal e encerra-se no último Domingo do Tempo Comum, a liturgia de Cristo Rei.

Cada vez que mergulhamos no mistério de Cristo e o celebramos na ritualidade litúrgica, estamos celebrando a nossa própria salvação.

Em breve, concluiremos o ano litúrgico no qual nos encontramos e daremos início a um novo ciclo de celebrações. Deixemo-nos se educados pela liturgia diária, onde Deus nos fala e realiza no nosso tempo cronológico, o tempo da salvação.

Deixo a todos vocês um abraço carinhoso e a minha bênção!

## EXPEDIENTE

### PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluzedicao@gmail.com - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: **Padre Marcelo Chelles**

Jornalista Responsável: **Laura Azevedo**

Coordenação Geral: **Rubens José de Siqueira Terra Campos**

Produção e Programação Visual: **Equipe Sal e Luz / PasCom**

Fotos e imagens: **PasCom / divulgação**

Impressão: **Jornal Tribuna da Imprensa de Petrópolis**

Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

## Música Sacra

### Coral Rainha Assunta em Aparecida

Maestro Ruy Capdeville

Além de termos rezado, em feliz oportunidade de participação de três Missas e de uma visita especial ao Santíssimo Sacramento, quando agradecemos muito e pedimos muito, a visita à nossa Mãe nos ofereceu também oportunidade de diversões, como o Museu de Cera, a subida de teleférico, por cima da Via Dutra, até o Mirante, o almoço gostoso na superlotada, mas organizada, Praça de Alimentação, etc, etc. Mas, maior divertimento ainda tenha, talvez, sido, para alguns, a observação antropológica do povo de Deus lá aglomerado.

Vindos de Cabo Frio, onde parece os evangélicos dominarem, espantamo-nos com a multidão. Espantamo-nos mais ainda com o fervor da multidão. Espantamo-nos e consolamo-nos, argumentando contra a predição de que, em 50 anos, o Brasil seria majoritariamente evangélico. E lembramo-nos do nosso prazeroso dever de acolhimento.

Este articulista, sendo músico, lembra-se bem da simpatia com que já foi abordado por quem o queria fazendo música em igreja evangélica ... Mal comparando, a simpatia da serpente (injusta comparação, eu sei), seduzindo Eva. Aproveitemos para deles, dos "herejes", talvez mortificando-nos, aproveitemos para irmos, entretanto, aprendendo um pouco do que é "acolhimento"!

Além do fervor do coração dos peregrinos, alguns peregrinos, com tanta característica daqueles aos quais alcunhamos "gente rude", alguns peregrinos nos fizeram lembrarmos de quem foram os escolhidos para o prêmio de ver, ou até dialogar com a SENHORA. Em Aparecida, os "rudes" pescadores; em Fátima, as ingênuas crianças; em Lourdes, a camponesa analfabeta; na parisiense Rue Du Bac, aquela que, vinda do campo, foi alcunhada por Pio XII de a "santa do silêncio" ... É com esse pessoal que a Mãe se entende ...

Gente, quanta surpresa, quando penetramos a porta do céu! A quem estarão cabendo os primeiros lugares, a nós, os doutos, os "civilizados"? Dá para adivinhar quem poderá estar na nossa frente ...

## Os valores da nossa Igreja - Parte XCVII

José Antunes Gonçalves

Louvado seja Deus, por todo "bem"; por toda "graça"; por todo "amor". Louvado, seja, por nos permitir atentos e fiéis à Sua Igreja, caminhar em busca de uma vida de santidade para alcançarmos a meta final: "a vida eterna". DEUS SEJA SEMPRE LOUVADO!

Assim, vamos vivendo, sempre louvando e agradecendo a DEUS, porque ELE é e será, sempre, digno de louvor!

Neste momento em que estamos preparando a presente matéria para o nosso preciso "Jornal Sal e Luz", adentramos ao mês de "novembro" e refletimos: "um mês marcado pela lembrança dos entes queridos que já partiram do nosso convívio". E, um misto de saudade e de nostalgia nos invade! Compreendemos! Apreciamos a vida! A VIDA, nós sabemos, é o "dom" mais precioso que nos foi dado por DEUS, NOSSO SENHOR. (Vemos no Evangelho de São João 10,10) – "Eu vim para que tenham vida e que a tenham em abundância" (plenamente).

E, refletindo sobre a "preciosidade da vida" (assim pensamos e entendemos), deparamos, neste mês (novembro) com o "Dia de Finados", dia em que vamos visitar os túmulos dos nossos "entes queridos" que já partiram, Ali depositamos um "ramallete de flores", e muitas vezes, lágrimas brotam de nossos olhos, fazemos silenciosamente as nossas orações, e por vezes, agradecemos a DEUS pela vida que aqueles "entes queridos" deixaram para nós: OS BONS EXEMPLOS QUE DEIXARAM! Mas, pode ser, também, que alguns deles tenham deixado "maus exemplos". E, nesses momentos, também, quem sabe, refletimos sobre nossa vida: O MOMENTO DE CHEGAR A NOSSA HORA! E nos perguntamos: "como estamos administrando a nossa vida"? Se estamos bem, na saúde; na vida em família; na vida profissional; em nossa conduta, como cristãos; no relacionamento com o nosso próximo; e, na nossa vida, com DEUS? Enfim: como tem sido a nossa vida? Neste mês de "novembro", ainda, lembrando as cerimônias que vivenciamos sobre o "Dia de Finados", aproveitemos para refletir também, sobre nossa vida e nos comprometemos em praticar atos que sejam agradáveis a DEUS para chegarmos à vida eterna.

Retomemos ao passado! Voltando à história, (1972), já dizíamos, a Casa Paroquial era, por assim dizer, a

"hospedaria" dos confrades dos nossos sacerdotes. Ao longo dos nossos relatos foram inúmeros os sacerdotes que por aqui passaram, em visita; em férias; e, logicamente, proporcionando aos residentes a ajuda nas celebrações.

Assim, registrados, agora já adentrando, como dissemos, ao ano de 1972, encontramos: "no dia 2 de fevereiro chega a Cabo Frio, para suas férias (como está escrito) o já tradicional amigo gaúcho (amigo de Frei Euclides, também gaúcho) Padre Alípio Magrim, acompanhado do Padre Geraldo de São Valentim (RS), que, ao longo de sua estada em nossa cidade, além das celebrações, visitaram várias capelas pregando a Palavra e formando novas comunidades. Eram, sem dúvida, além da ajuda, um reforço e descanso para os nossos sacerdotes ante aos inúmeros compromissos.

Ainda, voltando ao passado, lembramos o que já vínhamos relatando a respeito da instalação dos novos "sinos" da Igreja Matriz que começara lá nos últimos meses do ano de 1971, e que ficara paralisados por algum tempo ante às dificuldades encontradas ocasionando acentuado atraso.

Lembram-se, quando deixamos escrito anteriormente, que o "cronista" ("cronista", aquele que registra os acontecimentos nos "Livros Tombos" da Igreja). Assim anunciava o "cronista" naquela oportunidade: "para o mês de dezembro (dezembro de 1971) estava reservada uma bela notícia, que seria a inauguração dos novos "sinos" da Igreja Matriz". Não foi possível, naquela oportunidade, ficando assim registrado: "os sinos apenas puderam ficar expostos na "praça" (Praça Porto Rocha) para a Festa do Natal".

Os "sinos" só foram instalados em fevereiro de 1972 (está escrito): "só dia 3 de fevereiro (1972) chega a Cabo Frio o electricista Amorim para os trabalhos dos "sinos". No dia 4 de fevereiro, chega, também, Sérgio Morenco, vendedor e sócio proprietário da fábrica de sinos CRESPI. A instalação durará quatro dias. No dia 8 de fevereiro (1972) os "sinos" instalados fazem os primeiros ensaios (como está escrito), assim: "Aliás, decepcionante, a tão esperada novidade quanto a sonoridade! A promessa é que melhoraria em alcance e sonoridade nos próximos meses". Mas, assim os foram instalados e são os "sinos" que os temos, hoje. Aliás, vale aqui um registro: de os vê-los, atualmente, acionados de hora em hora, com suas badaladas às 12 e 18 horas, o que avaliamos importante vermos a nossa Igreja interagindo com a

comunidade e orientando-a nos seus horários cotidianos. E, lembrando-lhes: "a nossa Igreja Matriz, marco histórico dos cabo-frienses que apreciam a história, erigida em 1615, retrata a presença da civilização católica de nossa cidade, de onde, sob a guarda da Santíssima Mãe, nossa Padroeira, Senhora da Assunção fluem mananciais de bênçãos para os filhos amados e apaixonados por nossa Cabo Frio". Por tudo, DEUS SEJA SEMPRE LOUVADO! Em prosseguimento à história, também está registrado: "no dia 4 de fevereiro, Frei Euclides concluiu seu Curso e Filosofia, em Minas Gerais, em solene sessão de formatura. Alcançou a cobiçada "Licenciatura em Filosofia"! Como já dissemos anteriormente, Frei Euclides, também como outros sacerdotes de nossa Paróquia, eram aproveitados como professores, em diversas matérias, mas principalmente para o Ensino Religioso nas Escolas do município, face à carência de professores à época. Assim foi a trajetória de Frei Euclides que procurou especializar-se no Curso de Filosofia, e chegando a ser contratado como Professor no Colégio Estadual de Cabo Frio, hoje Colégio Estadual Miguel Couto.

Em "março" daquele ano, início das aulas, Frei Euclides que já atuava na sua cadeira naquele educandário, prossegue também como professor de Moral e Cívica para seis salas de aula, num total de doze aulas semanais. Outras informações.

Entramos no "mês de abril" (1972). Celebra-se a "Semana Santa". Sem novidades! (como está escrito).

No dia 21 de abril, comemorações do "sesquicentenário" do Brasil, onde a celebração religiosa em praça pública foi o ponto alto.

No dia 26 de abril, falecimento de Frei Felix Wagner (Frei Adjuto), que trabalhou por onze anos em Cabo Frio. No dia seguinte, Frei Conrado e Frei Euclides, com mais alguns paroquianos, foram ao sepultamento no Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro. Em tempo: comentário nosso: "registramos, aqui, a convivência que tivemos com Frei Adjuto. Com o "Bom Pastor"! (Ao seu tempo, também, Frei Renato e Frei Leônidas). Tivemos a "graça" da celebração do nosso matrimônio por ele realizada. Belos tempos! Aqui, ficamos, amados e amadas, irmãos e irmãs. Aguardemos o próximo relato, na Paz e na Alegria do Senhor Jesus, e sob a proteção de Nossa Mãe, Maria Santíssima. Amém.

## Santas Missas

**Segunda-feira:** 7h30min - Matriz Histórica

**Terça a Sexta-feira:** 7h30min e 19h - Matriz Histórica

**Sábado:** 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar

**Domingo:** 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar

**Santíssimo: Aberto diariamente de 7h30min às 20h; Bênção, quinta-feira às 18h**

**Confissões:** Terças-feiras: de 14h às 17h

Quartas-feiras: de 15h às 18h

Quintas-feiras: de 10h às 12h, e de 14h às 17h

Sextas-feiras: de 15h às 18h, e de 20h às 21h30min

Sábados e Domingos: 30 minutos antes das Missas

## O Sacerdócio é uma História do Amor de Deus para com o Seu Povo

Homilia do Padre Matheus Pigozzo, em 10 de outubro, por ocasião do seu 2º aniversário de Ordenação Sacerdotal



Reverendíssimo Pároco, caro Diácono, amados familiares, estimados amigos!

É um dia muito feliz para mim, o dia que celebro meu aniversário sacerdotal; não só pelo fato de lembrar a misericórdia de Deus em minha vida, minha eleição e chamado e poder agradecer por Ele me sustentar com sua benevolência – óbvio que isso tudo é muito importante – mas, sobretudo, a felicidade vem por ser uma ocasião de refletir sobre o mistério do sacerdócio de Jesus Cristo.

Após o pecado das origens, sabemos pela nossa fé que a humanidade entrou num estado de trevas, estava perdida, sem sentido e rumo. Ela havia rompido o ligame com a eternidade e com o caminho que levava ao seu destino. Mas, por Deus não se cansar de nos amar, decidiu se tornar homem, para que assim a humanidade pudesse encontrar de novo seu caminho. O homem, outrora cego e vazio, podia agora ouvir Deus falando ao seu ouvido, tocando sua mão, caminhando ao seu lado, reatando o caminho desfeito, renovando, pela cura interior que extirpa o pecado e dá novo alento à humanidade, a partir de seu interior, mostrando o sentido e o fim do homem.

Essa ponte estabelecida por Cristo, ponte de amor e verdade, foi realizada porque a encarnação de Deus, o fato d'Ele ter se feito um de nós, uniu a humanidade à divindade. É exatamente isso que é o sacerdócio. As figuras sacerdotais do Antigo Testamento estavam tentando apontar o que Cristo faria em seu sacerdócio – Deus que toca o homem e o homem que pode, deslumbrado, tocar e se relacionar com Deus.

Mas como Deus quis continuar sua ação salvífica no mundo? Como esse mistério toca os homens hoje? A resposta nos espanta! Mas é a verdade. Ele comunicou seu sacerdócio, seu poder de salvação aos pastores de sua Igreja. Vejam, isso parece insensatez, mas Ele, por um designio desconhecido, consagra homens fracos,

imperfeitos e pequenos para que continue a tocar o ser humano com sua misericórdia.

É isso que um sacerdote experimenta todo dia! Nossas palavras “Isto é o meu corpo...”; “Eu te absolvo...”; “Por esta santa unção...”; “Eu te batizo...” são envolvidas de uma força que não vem de nossa fraqueza, mas do sacerdócio de Cristo em nós e atualizam a ação do Senhor nas almas.

A liturgia de hoje nos orientou a enxergarmos um pouco da realidade sacerdotal. O sacerdote, como o profeta Jonas, na primeira leitura, recebe uma missão que não vem dele próprio: é enviado às cidades para chamar o povo à conversão. Quantas vezes nos abeiramos ao ambão querendo trazer uma mensagem mais amena, mais diplomática, menos forte... mas sabemos, como Jonas, que não podemos, pois a palavra não é nossa.

Diferente de Nínive, o mundo atual não crê e não aceita de bom grado a palavra do profeta, do sacerdote, e isso muitas vezes é pesado para o padre. Quantas vezes nosso zelo para que as almas se salvem é interpretado como preconceito, extremismo ou pieguice. No entanto, Deus não deixa de consolar nosso coração. São inúmeras as vezes em que Deus nos permite ver que, através de nossas palavras, através do ministério que exercemos em nome d'Ele, lares são refeitos, propósitos são retomados, consolo é distribuído aos aflitos, lágrimas são enxugadas aos desesperados e até vidas são salvas da morte e da perdição.

No Evangelho, a atitude de Maria, irmã de Marta, nos indica algo muito importante para a vida de um sacerdote – a comunidade que crê no mistério com o qual o sacerdote foi revestido. “Maria sentou-se aos pés do Senhor”, nos diz o Evangelho. A atitude de Maria, sem rejeitar a boa vontade de Marta, foi um reconhecimento de que não estava diante de um

hóspede qualquer.

Como é importante para o padre ser sinalizado, pelo respeito e reverência discreta da comunidade, que ele não é comum, que a fraqueza dele foi revestida do mistério de Deus! Isso não para sua vaidade ou prepotência, mas para que não ceda à tentação de pensar que exerce somente uma função da qual pode abrir mão em alguns momentos ou deixar de exercê-la depois de um tempo de experiência.

Também no evangelho, o elogio de Jesus à Maria, indica ao sacerdote que a santidade de seu ministério não é medida pelo seu ativismo, pelo seu dia corrido, pela dedicação exaustiva que teve em tal situação ou pela eloquência de seu sermão, mas sim, como Maria, aos pés do Senhor; sua santidade está em sua união com Deus.

É santo o padre que sabe escutar a Deus, que sabe ter tempo para Ele e sabe viver sempre, em todo lugar, com qualquer pessoa, em qualquer contexto, voltado para o único e verdadeiro Amor de sua vida – Jesus.

O refrão do salmo de hoje diz: “Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir?”. A ruína de um sacerdote é quando ele esquece que é somente um servo falho, quando não vê a autoridade e o poder que tem como um serviço à Igreja e uma missão recebida. Se Deus levasse em conta nossas faltas – nossa impaciência, nossa falta de misericórdia, nossos maus juízos e misérias – não subsistiríamos, não seríamos nunca consagrados. Mas, esse refrão no contexto dessa reflexão quer motivar também, a vocês leigos a, como Deus, terem misericórdia de nossos erros e imperfeições. Dois anos de padre e tenho muito a pedir perdão. É comum o padre sair de algum diálogo se perguntando – “Será que agi como Jesus?”; “Será que minha atitude, minha expressão dificultou essa pessoa de ver Jesus em mim?”. Misericórdia pelas vezes que não fui expressão do manso e humilde Cristo para vocês.

Meus caros irmãos, o sacerdócio é uma história de amor de Deus para com seu povo. Quando Deus ordena um padre, Ele quer dizer para cada um dos fiéis – “Eu te amo muito, eu tirei esse homem da vida dele para que ele pudesse anunciar meu Amor a você”. Por favor, meus irmãos, nunca deixem de ver a beleza e a força do sacerdócio de Jesus por causa de nossas limitações. Não deixem de crer e de amar o tesouro do sacerdócio católico, até mesmo quando alguns dos próprios sacerdotes não creem mais e deixam o caminho. “O Sacerdote é o Amor do coração de Jesus”, dizia S. João Maria Vianney.

Agradeço a Deus por poder celebrar esse meu aniversário sacerdotal aqui com vocês. Obrigado pelo carinho e respeito. Peço as orações de todos para que eu persevere e seja fiel sempre a Ele e grato pelo chamado que Ele me fez.

Que a Virgem Assunta aos Céus, Rainha dos Sacerdotes, nos ajude no caminho rumo ao seu Filho.

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

## Já é tempo de celebrar as Novenas de Natal



COROINHAS E GARRA - Paróquia Nossa Senhora da Assunção - Cabo Frio

As novenas fazem parte do patrimônio da religiosidade popular. Trata-se de um costume realizado pelas comunidades na preparação de importantes momentos celebrativos, como o Natal. “Ó Deus nosso Pai, suscite em nós a vontade de ir ao encontro ao teu Cristo que vem, com as boas obras. Ir ao encontro de Jesus. Então recordemos: a vigilância na oração, operosos na caridade e alegres no louvor. E assim encontraremos Deus e teremos uma belíssima surpresa” – eis a graça que pede o Papa Francisco nas novenas de Natal deste ano.

O Santo Natal se aproxima e o Padre Marcelo Chelles, mais uma vez, nos convida a fazer ainda melhor que nos últimos anos esse gesto de amor em prol da evangelização, e que ainda nos prepara para acolhermos e sermos acolhidos pelo Senhor Jesus que vem. Convide os seus vizinhos e amigos, mas não poupem esforços para convidar, sobretudo, àqueles que se

encontram afastados da vida da Igreja participem das Novenas de Natal nas casas. Esses irmãos precisam demais do nosso auxílio para que se coloquem no caminho da salvação.

As Novenas de Natal nas casas devem ser organizadas para que terminem até o dia 13 de dezembro, porque a cerimônia de encerramento da Novena de Natal deste ano está marcada para acontecer dia 14 de dezembro, quinta-feira, ao final da Santa Missa das 19 horas, na Matriz Auxiliar de Nossa Senhora da Assunção.

Todos estão convidados e é muito importante que na cerimônia de encerramento participem todos os que fizeram a Novena, e também os irmãos afastados. “No ano passado, muitos grupos foram feitos e o encerramento foi muito bonito. Tenho certeza que este ano será melhor”. - comenta o Padre Marcelo. O livro da Novena pode ser adquirido na Livraria Pax Christi no valor de R\$2,00.



DESDE 1964  
**Alexis**  
FOCO • TRADIÇÃO • ÉTICA

DA CRECHE  
AO ENSINO  
MÉDIO  
**2643-0592**  
Major Belegard, 100  
São Bento - Cabo Frio - RJ  
www.cean-alexis.com.br



Notícias

## Pastoral do Berço

Ajude a refundar esta linda obra



A Paróquia Nossa Senhora da Assunção está refundando as atividades da Pastoral do Berço, que já teve no sábado, dia 29 de outubro, o seu primeiro encontro realizado no Convento Nossa Senhora dos Anjos, onde aconteceu um café da manhã para gestantes de sete a oito meses de gestação. O referido encontro teve o auxílio da Ordem Franciscana Secular.

Foram distribuídos folhetos explicativos sobre o Sacramento do Batismo e sua importância para as gestantes que quiserem batizar os filhos; além disso, uma palestra sobre amamentação foi feita pela enfermeira Marcela para as futuras mães, bem como a distribuição de um enxoval para cada bebê.

O Padre Matheus Pigozzo deu às gestantes a bênção do parto e disse: - “Agradeço a toda

comunidade que tem ajudado com a doação de materiais para os enxovais e à “Ordem Terceira Franciscana” pela colaboração. Deus abençoe a todos!”

Neste primeiro mês de trabalho, foram sete gestantes assistidas e o projeto da pastoral é visitar as casas, após o nascimento de cada criança, levando oração. O Padre Matheus fez, ainda, um apelo aos paroquianos e amigos para que façam doações de enxovais de bebês, que poderão ser deixados na Secretaria da Paróquia, bem como solicitou que as gestantes carentes, que desejarem receber os enxovais, que façam a sua inscrição, também na Secretaria da Paróquia.

Que os gestos de amor sejam sementes de conversão para todos nós.

## Notícias Irmandade do do Santíssimo Sacramento

Maria Lúcia Menezes

Desde 1901, a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Paróquia Nossa Senhora da Assunção se reúne toda primeira sexta-feira de cada mês, após a missa das 19h no salão paroquial. Ela é composta por uma mesa diretora que hoje tem como provedores Edgar Torres e Edna Gallo. O movimento é responsável pela Missa na quinta-feira, Horas Santas e Adorações ao Santíssimo Sacramento.

Todos os paroquianos são convidados a conhecer e participar das atividades que vão das reuniões mensais, montagem e doações de enxovais de bebe, visitas aos

idosos, ornamentação da capela do Santíssimo da Matriz Histórica, com trabalhos intensos durante a Semana Santa, visitas às creches e hospitais. - "Muitas coisas gostaríamos de fazer, mas a idade de muitos já não permite". - comenta Margareth Bandeira. Apesar do movimento hoje ter muitos idosos, a Irmandade do Santíssimo Sacramento precisa do vigor da juventude para continuar com os seus trabalhos.

A próxima reunião da Irmandade acontecerá no dia 10 de novembro: "Como sempre estamos em unidade com a Igreja, vamos interceder pelos nossos jovens junto com os seus familiares". - diz a provedora Edna Gallo.

Notícias

## Pastoral do Dízimo



Ofertar para Deus é uma forma de agradecer por tudo que ele tem feito. Deus é o dono de todo sustento e é ele que nos dá tudo que precisamos para viver. Ofertar e dizimar é reconhecer que o sustento vem de Deus e que confiamos nele.

## Que calor! Participe da campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para a instalação do ar-condicionado, na Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da Igreja, carnê e depósito identificado.

Quem já terminou o carnê e deseja renová-lo, poderá fazer na secretaria paroquial ou na igreja, após as missas do fim de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agência: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-65  
CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paróquia Nossa Senhora da Assunção  
E-mail: [secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br](mailto:secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br) - Tels.: 2643-0082 / 98811-7023

Contamos com sua contribuição!

**SAUZ**  
O jornal da sua paróquia!

**ANUNCIE AQUI**  
Fale conosco:  
[saleluzedicao@gmail.com](mailto:saleluzedicao@gmail.com)

## Notícias Grupo de Oração Amigos pela Fé



O grupo de oração Amigos pela fé, que se reuniu pela primeira vez para rezar a Novena de Natal em 2014, participou na coleta e doação de caixa de leite em prol do Lar da Cidinha, que cuida de idosos,

Esse foi mais um gesto concreto adotado pelo grupo, que todos os meses se reúne para reflexão da Palavra e oração.



Notícias

# RCC

## CONVITE

**CONVIDAMOS você a participar de um dos nossos Grupos de Oração que se reúnem, semanalmente, na Igreja Matriz e nas Capelas:**

**RENASCER EM CRISTO** - Matriz Histórica - 2ª feira às 19h30min;  
**BOASEMENTE** - Capela de São Pedro, Gamboa - 2ª feira às 19h30min;  
**SANTA CLARA** - Capela de Santa Clara, Jacaré - 4ª feira às 19h30min;  
**AMOR DIVINO** - Capela de São José, Però - 4ª feira às 19h30min;

**VENHA participar da SANTA MISSA VOTIVA AO ESPÍRITO SANTO, toda primeira 5ª feira do mês, às 19horas, na Matriz Auxiliar.**



Notícias

## Pastoral do Batismo

**Inscrições para o Batismo**

- **Matriz Histórica:** 3ª feira de 9h às 12h e 14h às 17h.  
- **Capela Santa Clara:** 2ª feira às 18h30min.  
- **Capela São José:** sábado de 9h30min às 11h30min.  
- **Capela São Pedro:** 2ª feira às 19h; sábado de 9h às 11h; e de 13h às 16h.

Se por um lado, os pais são um dom de Deus para a criança, os padrinhos, por outro, devem merecer cuidadosa atenção na escolha, pois, junto com os pais, eles são auxiliares e modelos na educação da Fé.

Pelo Batismo o homem conquista um lugar no Povo de Deus e começa a fazer parte de uma família: A IGREJA.

## XXXI Encontro Internacional de Corais de Cabo Frio



Maria Lúcia Menezes

O XXXI Encontro Internacional de Corais de Cabo Frio aconteceu nos dias 27 e 28 de outubro, na Igreja Matriz Nossa Senhora Assunção. Quatro grupos se apresentaram nesta edição, três locais e um de Niterói.

O evento é organizado pela Associação Artístico Cultural Cantavento, dirigida pelo Maestro Ruy Capdeville, e pela Ferlagos, com apoio da Secretaria de Cultura, Ferlagos e Paróquia Nossa Senhora da Assunção. O Grupo Vocal Boca Que Usa de Niterói que ganhou duas medalhas de prata no Concurso Grand Prix of Nations, em Riga, na Letônia, teve sua regência compartilhada pelos seus membros. O evento também contou com os grupos locais: Coral Despertar, do maestro Francisco Silguero; Coral Cantavento – Ferlagos e Coral Rainha Assunta, ambos regidos pelo maestro Ruy Capdeville.

Ruy Capdeville, coordenador geral do evento, explicou que, embora os concertos se realizaram num templo católico, não se tratou de um evento religioso.

Para o superintendente de Cultura, Carlos Ernesto, o Encontro Internacional de Corais de Cabo Frio é uma manifestação cultural que mantém suas raízes vivas. "Durante anos esse evento vem gerando empregos diretos e indiretos, ocupando a rede hoteleira, restaurantes e principalmente divulgando a cultura da musicalidade do município. O maestro Rui Capdeville, precursor desta atividade cultural, incentiva e valoriza os artistas do segmento dando a oportunidade do intercâmbio internacional, possibilitando a cidade receber e conhecer outras culturas através dos corais convidados".

## Comunidade celebra São Benedito e arrecada para as obras da Capela



Maria Lúcia Menezes

No último dia 5 de outubro, dia de São Benedito, a comunidade do bairro da Passagem se reuniu na Matriz Auxiliar para comemorar o dia do Santo Padroeiro.

Dona Beth, responsável pela Capela, que hoje ajuda na comunidade fazendo complementos de almoços arrecadando recursos para as obras necessárias na capela, que permanece fechada. "Se Deus quiser no ano que vem iremos comemorar na Capela, este dia." - comenta esperançosa.

Após a Missa, com o apoio da PASCOM, em uma noite de céu estrelado, a comunidade pôde comprar deliciosos quitutes e caldos na Cantina da Matriz Auxiliar, com a finalidade de ajudar nas obras da Capela de São Benedito.

A jovem cantora Bella Brum foi a responsável pela música, interpretando o melhor da MPB. Muito animado, o público presente interagiu com a cantora cantando junto e pedindo sempre bis.

## Notícias Pastoral da Saúde



Maria Lúcia Menezes

No dia 24, terça-feira, a Pastoral da Saúde promoveu uma palestra dando ênfase a campanha Outubro Rosa. Mês que é dedicado a sensibilização da população para a prevenção ao Câncer de Mama.

O médico Dr. Augusto das Neves Azevedo Clínico Geral, falou de forma clara aos que estavam presentes da importância da prevenção que atormentam tanto os dias atuais. "O diagnóstico do Câncer de Mama realizado de maneira precoce alcança até 90% de cura". - afirma o médico.

Além de palestras informativas, a pastoral se preocupa com o bem-estar espiritual do doente e seus agentes visitam hospitais e as casas dos enfermos. Durante as Missas auxilia ajudando aqueles que por ventura passem por algum mal-estar.

### A PASTORAL DA SAÚDE PRECISA DE VOLUNTÁRIOS

**Você que se identifica com esta obra, venha fazer parte desta pastoral e participar das visitas hospitalares e domiciliares aos doentes.**

**Reuniões no segundo Sábado do mês  
Local: Capela de Santana, Vila Nova**

**Contato: Regina - (22) 99827-9623**

## Frederico Santa Rosa

[fredericosantarosa.com.br](http://fredericosantarosa.com.br) - (22) 98831-3213

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

**SS BATERIAS**

Baterias para automóveis, barcos e motos  
Terminais para Baterias e Cargas

Direção: Toninho (22) 99862-7672  
(22) 99212-6229

Rua Expedicionário da Pátria 340,  
São Cristóvão, Cabo Frio.

**KAVOLT**  
Materiais de Construção

Rua Finlândia 18 - Jardim Caiçara  
Cabo Frio - RJ  
Rua lateral à Praça do Caiçara  
Telefones: (22) 2645-5800 / 2645-5388

## Solenidade de Nossa Senhora Aparecida - 300 anos de devoção

Homilia proferida pelo Padre Marcelo Chelles, na Missa solene, em 12 de outubro de 2017



Queridos irmãos e irmãs, no dia de hoje, a Igreja no Brasil, celebra uma das maiores festas marianas: Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil. Neste ano, a festa completa trezentos anos.

Conta-nos a história, que para receber o governador das Capitânicas de São Paulo e Minas, os pescadores foram ao rio Paraíba do Sul, lançar suas redes. Porém, depois de muitas tentativas, não haviam pescado absolutamente nada. Até que um deles, chamado João Alves, lança a rede e apanha o corpo de uma imagem.

Era a imagem de Nossa Senhora da Conceição, mas essa imagem estava sem a cabeça, era apenas o corpo. Ele lança mais uma vez a sua rede, e incrivelmente, apanha apenas a cabeça daquela imagem. E lança a rede pela terceira vez e, sua rede vem cheia de peixes.

Não havia como dissociar um fato do outro. Ele e os demais pescadores, entenderam logo, que se tratava de algo miraculoso. E começaram a dizer que a imagem, aparecida no rio, trouxera para eles os peixes.

A partir desse fato, tem-se início à devoção de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Nós católicos, é verdade, sempre tivemos para com Nossa Senhora, uma atitude respeitosa, de admiração e de carinho. Os primeiros cristãos, desde cedo, intuíram e compreenderam a importância de Maria na obra de Deus. Daí o surgimento de nossa devoção. Na verdade, para sermos bem exatos, essa nossa devoção Mariana encontra sua raiz, no próprio Evangelho.

Para entender essa afirmação, basta entrar na Casa de Nazaré, e eis que lá, encontramos o Anjo Gabriel, mandado por Deus, dizer a Maria: "salve, Cheia de Graça, o Senhor é contigo!" (Lc 1,28). Estas palavras vêm do céu e são elas que dão razão à devoção a Nossa Senhora.

Ou ainda, se formos à Casa de Isabel, na cidade de Ein Karem, quando Maria, que até aquele momento, era a única guardiã do anúncio do Anjo, ouve de sua prima a seguinte expressão: "donde me vem a honra, que a Mãe de meu Senhor, me venha visitar?" (Lc 1,43). Diante dessa eleição tão maravilhosa, Maria louva a Deus cantando o magnificat, e diz: "minha alma glorifica o Senhor!" (Lc 1,46). Como se vê, o culto à Nossa Senhora, surge da compreensão de que Maria foi totalmente fiel da vontade

de Deus.

Então, a devoção Mariana, não é uma incoerência da nossa fé, não é um desvirtuamento da figura de Jesus, aquele porque é Ele, quem está no centro de tudo! Maria é a estrela, que anuncia a chegada do sol!

Porém, os que não concordam com a devoção católica a Nossa Senhora, citam alguns motivos para justificar que há um equívoco em nossa postura, entre eles:

A) Que a devoção que os católicos têm a Maria, é uma invenção tardia, que só teria surgido por volta dos séculos XI a XIII, com as cruzadas;

B) Que não há necessidade de intermediadores, pois pode-se ir diretamente a Deus;

C) Que os católicos adoram os santos;

D) Por fim, que a tradição não tem nenhum valor, pois a única fonte da revelação de Deus é a sagrada escritura.

Facilmente refutamos essas e outras colocações:

Quando ao primeiro ponto – de que a devoção Mariana somente surgiu na Igreja na época das cruzadas, eu vou responder com as provas históricas. Dentre elas tomo a definição dogmática do concílio de Éfeso em 431 que declara Maria, Mãe de Deus! – o que prova a devoção católica a Nossa Senhora.

Ou ainda, podemos tomar a descoberta que foi feita no século XX, onde no Egito foi encontrado o fragmento de um papiro que remonta ao ano de 250 da era Cristã e que contém a oração Mariana mais antiga de que se tem notícia até os dias de hoje: o "sub tuum praesidium", cuja oração completa reza assim: "À Vossa proteção recorremos Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita!"

Quando ao segundo ponto: diz que não precisamos de intermediadores. Porque podemos ir diretamente a Deus. Essa colocação faz sentido, até certo ponto, porque quem salva é Jesus, foi Ele quem morreu pela humanidade. Mas a nossa devoção a Maria ou a qualquer santo, nunca negou a verdade de que Jesus é o único Salvador.

Porém, como podemos ignorar que Jesus se submeteu a Maria? É o que diz o evangelho: "era-lhe submisso" (Lc 2,51). Admiramos, por exemplo, que Jesus andou por sobre as águas, mas quem lhe ensinou a dar os

primeiros passos? Ficamos mexidos com as pregações e exortações de Jesus, e ignoramos que, como verdadeiro homem, suas primeiras palavras certamente foram *mamãe*? Nos impressionamos com Seus milagres, mas ignoramos que foi o *sim* de Maria que possibilitou a encarnação do Verbo? E sabemos muito bem, que fomos salvos por Jesus pela sua morte de cruz, mas ignoramos que Maria esteve com ele até o fim?

Então, se Ele se submeteu a Maria, se foi ela quem lhe ensinou os primeiros passos, se a chamou de *mãe*, se foi a palavra dela, que fez com que o Verbo se fizesse carne, e na hora da dor Dele, ela esteve a Seu lado... Então, ao celebrar os momentos da vida de Jesus, é impossível não encontrar-se com ela!

Depois, na terceira oposição, acusam-se os católicos de idolatria. Para responder a essa acusação, eu vou colocar esse ponto em forma de pergunta: Meus irmãos, é certo venerar Nossa Senhora; é justo fazer isso? Convém a devoção que temos a Maria? Será que essa veneração que nós católicos prestamos à Nossa Senhora, não rouba, ou não desvirtua a adoração que é devida somente a Deus? Vejamos: Qual é o motivo pelo qual começamos a venerar alguém? Porque em nosso coração brota uma reverência, uma admiração, um reconhecimento, um profundo respeito e porque vimos naquela pessoa alguém que era digno de nossa consideração.

A este conjunto de atitudes: admiração, respeito, reverência, reconhecimento... Dá-se o nome de **veneração!** Em se tratando de Nossa Senhora ou dos santos em geral, cabe fazer uma distinção entre venerar e adorar. Venerar como já disse: é um ato de admiração, de grande consideração, de respeito, de reverência. É uma valorização da pessoa, é um reconhecimento. Na verdade podemos ter esta atitude por qualquer pessoa: podemos venerar nosso pai, nossa mãe, nosso avô, nossa avó, nosso amigo; assim também podemos venerar os santos e particularmente Nossa Senhora.

E adorar, o que é? É o ato de reconhecer aquele a quem se adora como seu criador, salvador e senhor! A adoração, obviamente só é devida a Deus, pois só a Ele se deve prestar o culto de latria, o culto de adoração. Porque só Ele é nosso Criador, Salvador e Senhor!

Então, eu volto à questão: é certo venerar Nossa Senhora, é justo fazê-lo, convém tal devoção?

E respondemos: obviamente que sim! Há motivos para admirá-la, respeitá-la, amá-la e venerá-la!

Finalmente ela é a mãe de Jesus e a figura da mãe, é uma figura tão querida, tão admirada, tão respeitada que nenhum filho gostaria de ouvir falar mal de sua mãe. Jesus, como bom filho que é, também, gostaria que sua mãe fosse respeitada.

E por fim, nega-se a tradição, dizendo que só é válido o que estiver escrito na Sagrada Escritura. A bíblia diz que Jesus fez e falou muitas outras coisas que não foram escritas (Jo 20,30), portanto, só existe Sagrada Escritura, porque primeiro, e antes dela, existe a Sagrada Tradição.

Seja pela Tradição, ou como preferirem, pela Escritura, tenhamos uma atitude de respeito e de carinho pela Mãe de Jesus, pois se só vale o que está escrito, então, cumpramos o que diz a bíblia: "todas as gerações me chamaram de bem-aventurada!" (Lc 1,48).

Que Nossa Senhora, com o título de Aparecida, interceda por nós! Amém!

## As homenagens a Nossa Senhora Aparecida e às crianças, o futuro da Igreja



Carlos Alberto de Assis

A Catequese celebrou a festa da Padroeira do Brasil e mais um "Dia das Crianças" com muita animação e alegria. As crianças se divertiram e apresentaram uma singela homenagem à Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Houve brincadeiras, lanche e tudo o mais que elas gostam, na maior simplicidade e pureza.

"Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas" (Lc 18, 16).

O dia 12 de outubro foi repleto de homenagens à Nossa Senhora Aparecida, na Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, até porque, afinal, celebramos os trezentos anos da pesca milagrosa da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no Rio Paraíba do Sul. As Santas Missas em honra da Padroeira do Brasil ocorreram às 10h e 19h.

Após a Missa da manhã, aconteceu o tradicional almoço da Padroeira, desta vez, no espaço paroquial anexo à Igreja, onde foi servida uma deliciosa feijoada, com o acompanhamento musical da banda Groovi-in, que tocou grandes sucessos da música popular brasileira. Era também o dia das crianças, que foram recebidas no local com muitas brincadeiras e puderam esbaldar-se nos diversos brinquedos instalados ao longo da rua "13 de novembro".

As crianças, esses pequenos e essas pequenas que animam, embelezam, dão vigor, são parte viva do Corpo de Cristo e são o presente e o futuro da Igreja. É muito importante que a Igreja cuide, acolha e dê a elas a formação que as fará crescer em estatura, sabedoria e graça divina.



1º LUGAR GERAL  
NO ENEM

ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE CABO FRIO



ISR 50 anos  
desde 1967

Cabo Frio  
2645-2244

Búzios  
2623-3030

**Meio Ambiente****Conferências e acordos mundiais**  
Quinta e última parteMário Flavio Moreira  
Biólogo e Consultor Ambiental

Evento realizado em Durban, na África do Sul, em 2011, reuniu representantes de cento e noventa nações para decidir pela renovação – ou não – no mais importante acordo feito até então para contenção dos gases de efeito estufa: o Protocolo de Quioto. Ao final, a COP 17 lançou as bases de um futuro acordo de controle da poluição que deverá ser aprovado até 2015 e entrar em vigor apenas a partir de 2020 – o que foi alvo de críticas de ambientalistas pelo mundo todo.

Outra estrutura definida foi o Fundo Verde do Clima que, também a partir de 2020, dará suporte financeiro para iniciativas de combate às mudanças do clima mundial. Inicialmente o fundo terá aporte de US\$ 100 bilhões.

Vinte anos após a Rio 92, mais de quarenta e cinco mil participantes, entre chefes de governo e sociedade civil, voltaram a se reunir na cidade do Rio de Janeiro, entre 13 e 22 de junho de 2012. O documento final da conferência, intitulado “O futuro que queremos” (conteúdo em inglês), apontou a pobreza como o maior desafio a ser combatido.

O texto também defende o fortalecimento do Programa da ONU para o Meio Ambiente (Pnuma) e a criação de um órgão político para apoiar e coordenar ações internacionais para o desenvolvimento sustentável.

Além disso, os cento e oitenta e oito países presentes na Rio+20 se comprometeram a investir US\$ 513 bilhões em projetos, parcerias, programas e ações nos próximos dez anos nas áreas de transporte, economia verde, energia, proteção ambiental, desertificação e mudanças climáticas, entre outros.

Em 2016, cento e noventa e cinco países do mundo assinaram o Acordo de Paris, que busca conter o aquecimento do planeta Terra, por meio de ações que garantam o desenvolvimento econômico sustentável, para reduzir gradualmente as emissões que causam a mudança climática. O objetivo é prevenir um aumento maior do que dois graus celsius na temperatura média global, que poderia aumentar o nível dos oceanos, provocar grandes secas e causar tempestades perigosas.

A convenção e as discussões sobre o tema foram estimuladas pelo consenso geral da comunidade científica mundial de que o aumento das temperaturas globais nas últimas décadas foi causado por atividade humana. No entanto, o presidente Trump não aceita a ideia de que as emissões estão causando mudanças climáticas significativas e acredita que os cientistas e especialistas estão difundindo teorias da conspiração. Em sua campanha eleitoral, afirmou várias vezes que a mudança climática foi inventada pela China. Mais tarde, disse que as afirmações não passavam de uma piada, mas reiterou que não crê que os chineses irão cumprir sua parte no acordo ou estejam sequer tentando reduzir seu consumo de combustíveis fósseis.

**Celebração de São Francisco de Assis**  
O santo protetor dos pobres, dos animais e da criação

Rubens Campos

No dia 4 de outubro, o dia de São Francisco de Assis, foi celebrado com Santas Missas, às 7h30min e às 19h na Matriz Histórica, além da Santa Missa, também às 19h, na Capela e Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, celebrada pelo vigário Paroquial, o Padre Matheus Pigozzo.

Antes da Santa Missa, às 18h30min, em frente Convento e Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, o Padre Matheus Pigozzo procedeu a tradicional bênção dos animais.

**O Santo que reconstruiu a Igreja**

Padroeiro dos animais e das pessoas carentes, São Francisco de Assis inspirou o nome do atual Papa. O Santo Padre, explicando a escolha desse nome, disse: “Foi por causa dos pobres que pensei em Francisco. Depois, enquanto o escrutínio prosseguia, pensei nas guerras, e assim surgiu o homem da paz, o homem que ama e protege a criação, com o qual hoje temos uma relação que não é tão boa.”

São Francisco não nasceu santo, na verdade, ele se parecia muito com muitos jovens de hoje que, apesar de se dizerem católicos, levam uma vida que não concorda com o que professam. Era de família rica, comerciante e gostava de gastar dinheiro com roupas caras, bebidas, extravagâncias em geral. Comenta-se, no entanto, que tinha uma índole bondosa.

Em suas buscas por honra, glória, poder e riqueza, participou de várias guerras até que em uma delas foi feito prisioneiro durante alguns meses e voltou para casa gravemente doente. Até se recuperou fisicamente, mas algo dentro dele nunca mais foi o mesmo. Começou a perceber um vazio espiritual que



o levou a buscar algo pelo qual valesse a pena viver.

Francisco começou a se perguntar: “Que é que Deus quer de mim, então?” Deus queria responder, mas era preciso deixar que Deus falasse. Ao sair para fazer um passeio nos arredores da cidade, encontrou um leproso, pessoas que sempre repugnou, mas dessa vez foi diferente. Ele apeou do cavalo e cobriu o enfermo com suas próprias roupas. Talvez tenha sido a primeira vez que realmente tenha praticado a caridade e isso o emocionou.

Depois disso, Deus falou em um segundo momento com Francisco, por meio de um crucifixo, quando ele rezava na Igreja de São Damião: “Francisco, quero que reconstruas minha Igreja.”

O santo vendeu tudo o que tinha e levou o dinheiro ao padre da Igreja de São Damião. Inconformado, o seu pai mandou que ele voltasse para casa ou renunciasse à sua herança. Francisco não hesitou em renunciar à riqueza de sua família.

A jornada de Francisco não terminou com a reconstrução da Igreja. Esse era só o começo, Deus queria a reconstrução da Igreja inteira.

Nós também não sabemos com certeza tudo o que Deus quer de nós. Porém, se respondemos com generosidade aquilo que Ele vai nos mostrando dia a dia, esse horizonte se alarga e entendemos melhor a missão que Deus tem para cada um de nós.

De uma coisa, no entanto, podemos ter certeza. Nem nos melhores sonhos de realeza, de nobreza, de fama e de riqueza de Francisco, ele seria tão feliz e faria tanta gente encontrar o caminho de sua própria felicidade quanto no caminho da pobreza que Deus elegera para ele.

Que São Francisco de Assis interceda por todos nós na nossa busca interior por conhecer a vontade de Deus e seu Plano de amor para cada um de nós.

**Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus****DA EDUCAÇÃO INFANTIL**  
**AO ENSINO MÉDIO****Rede Franciscanas**  
WWW.SAGRADOCJ.COM.BRAv. Nilo Peçanha, 140 - Centro  
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228**AGENDA DAS COMUNIDADES:****Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré**

Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.

Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

**Comunidade Santa Izabel - Hospital**

Missas: De segunda à Sábado às 9h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

**Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa**

Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.

Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.

Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.

Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

**Comunidade São José - Bairro Peró**

Missas: Todos os domingos, às 10h30min;

Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Reunião do Grupo Jovem Santidade: sábados, às 18h.

Catequese: sábados, manhã e tarde.

Ensaio Ministério de Música: terças e quintas-feiras, às 20h.

Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

**Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru**

Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

**Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova**

Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.

Catequese: sábados, livros I e II, manhã.

Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.

Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.

Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.

Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.

Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.

Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.

Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

**Dom Luiz lança o livro: “A morte social: mistanásia e bioética”**

João Dias - SECOM - ARQNT

Bispo Auxiliar de Niterói, lançou o livro “A morte social: mistanásia e bioética”, na Universidade “UNILASALLE”, situada em Santa Rosa, Niterói. O evento que foi aberto ao público em geral, teve uma grande participação.

A Mesa de apresentação foi composta pelo Arcebispo de Niterói, Dom José Francisco, pelo Reitor da Universidade UNILASALLE, professor irmão Jardelino e pelo Bispo e autor, Dom Luiz Ricci.

Na apresentação, Dom Luiz Ricci falou sobre o conceito de mistanásia (morte causada pela exclusão social) pelo viés da bioética social, cotidiana, crítica,

latino-americana e integrativa. O autor explicou que o neologismo mistanásia foi cunhado por Márcio Fabri dos Anjos. “Trata-se de um conceito já coexistente e subjacente nas reflexões bioéticas, especialmente na América Latina, mas que ainda não aparece de forma clara e satisfatoriamente difusa. O viver sofrido quase sempre leva a morrer fora do tempo ou ‘antes da hora’. Mistanásia como morte social é um referencial que vem preencher uma lacuna sentida no habitual trio eutanásia, distanásia e ortotanásia, transformando-o em quarteto com a sua inserção.”

Dom Ricci explicou que a bioética, como ética aplicada, situada num contexto social injusto e plural, visa contribuir para a defesa e a promoção da vida humana, sobretudo a vulnerada e exposta à possibilidade de morte mistanásica.

Após a apresentação, foi aberto o período de questionamentos, onde Dom Luiz Ricci pode falar um pouco mais sobre a “morte social” e como o conceito de mistanásia está presente em dias atuais.

O livro “Morte Social mistanásia e bioética” é resultado do pós-doutorado do Professor Doutor Dom Luiz Antônio Lopes Ricci e se encontrará à venda nas livrarias. O livro é dividido em cinco capítulos, começando com o autor discorrendo sobre o modo de ser latino-americano como ambiente favorável para o surgimento do conceito de mistanásia, seguido de uma proposta de mística para a bioética. Na sequência, são apresentados os cenários históricos que precederam o termo e depois a apresentação do conceito, sua difusão e contribuição para o deslocamento de acento em bioética.

**Aniversário natalício de Dom Alano Maria Pena**

No dia 07 de outubro, o Arcebispo Emérito de Niterói Dom Frei Alano Maria Pena, comemorou mais um ano de vida. Por isso, toda a Arquidiocese de Niterói é convidada a render graças ao Senhor pela presença e trabalho do nosso Arcebispo Emérito.

Dom Alano é Filho de Mair Pena e Amélia Maia Pena, nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 07/10/1935.

Dom Alano Maria Pena foi ordenado sacerdote da Ordem dos Pregadores-OP (conhecidos como “Dominicanos”), em 28/10/1961, em São Paulo-SP e

em 08/03/1959 se deu a sua profissão religiosa. Eleito Bispo Titular de Vardimissa e Auxiliar de Belém-PA, em 09/04/1975 e sagrado em 25/05/1975, em Belém-PA.

Nomeado Arcebispo de Niterói em 24.09.2003, tomou posse em 23.11.2003. Eleito Bispo referencial para as questões da AIDS no Leste 1; Há 30 de novembro de 2012, foi nomeado o seu sucessor com posse oficializada em 12 de fevereiro de 2012.

Na Arquidiocese, Dom Alano fundou a Escola Diaconal; fundou o Instituto Filosófico e Teológico do Seminário São José, que antes, recebia formação superior no Mosteiro de São Bento, no RJ; fundou o Tribunal Eclesiástico Interdiocesano; fundou o Centro Arquidiocesano de Orientação Vocacional; ampliou o número de Paróquias e ampliou para sete os núcleos do Curso de Pastoral Catequética. Também no seu governo verificou-se um grande aumento no número de vocacionados ao sacerdócio, sendo que, hoje o Seminário Arquidiocesano de Niterói abriga 90 seminaristas, podendo receber mais candidatos.

Assim, se percebe uma pequena parcela de todo trabalho desenvolvido pelo nosso Arcebispo Emérito em vista da evangelização de milhares de pessoas. Que São João Batista e Nossa Senhora Auxiliadora continuem abençoando e iluminando nosso querido Arcebispo Emérito.

Parabéns Dom Frei Alano Maria Pena!

## Notícias EJC

### Jovens de Cabo Frio fazem encontro, em busca de formação



Lucas Cruz

No último final de semana do mês de outubro, dias 28 e 29, jovens da Paróquia Nossa Senhora da Assunção vivenciaram o 71º Encontro de Jovens com Cristo (EJC) em Ipanema, na Paróquia Nossa Senhora da Paz. Hoje, sob a direção espiritual do Padre Jorjão, o EJC de Ipanema, que é ativo há mais de 30 anos, revela uma juventude engajada nas atividades paroquiais, pastorais e sociais. Possuindo um formato e linguagem correspondentes às vivências do jovem, abordando temas atuais e tratando-os com o olhar daqueles que tiveram seu próprio encontro com Cristo.

Os jovens de Cabo Frio, com o objetivo de trazer o EJC para a cidade, foram à Ipanema em busca de formação e conhecimento. Inspirados pelos Jovens da Paz, eles alcançaram ainda mais motivação para tentar, através do encontro, promover um reencontro com Deus, renovar as relações do jovem com o próximo e consigo mesmo.

O EJC Cabo Frio, previsto para o meio do ano de 2018, promoverá adorações, formações e também eventos para a arrecadação de fundos até a realização da primeira edição que acolherá jovens dos 18 aos 28 anos.

Acompanhem o EJC Cabo Frio nas redes sociais para mais informações. (@ejccabofrio)

**PADARIA & CONFETARIA CONQUISTA**

Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere  
Sorvetes - Sanduíches - Bebidas em Geral - Sanduíche de Metro - Aceitamos Encomendas

José Carlos e/ou Fátima  
Tel.: (22) 2647-6328  
Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

PROGRAMA **À Luz da Fé**  
com Cida Lopes

O ponto de encontro dos paroquianos de Nossa Senhora da Assunção.

**ACOUQUE DO MARCELO**

A melhor carne de Cabo Frio

(22) 2645-6301  
Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

## Notícias Pastoral da Esperança

### Formação e investidura de membros



Maria Lúcia Menezes

Ocorreu no dia 14 de outubro, formação para a Pastoral da Esperança com Investidura para os novos integrantes e a Renovação para aqueles que já faziam o trabalho de orientar as famílias em um dia tão sofrido quando se perde um ente querido.

Padre Marcelo Chelles, Vigário Episcopal, acolheu todos os presentes e apresentou o Diácono Arildo Aguiar como Assessor Eclesial do Vicariato Lagos e Augusto Siqueira Xavier como Assessor Leigo, ambos da Paróquia Nossa Senhora da Assunção.

Padre Wallace explicou que por um bom período, a pastoral era conhecida como Pastoral da Ressurreição. "A Igreja sempre preocupada com os seus. Em 2013, Dom José Francisco nos orienta a retornar com a Pastoral e em 2014 formamos a primeira turma de MEESPS – Ministros Extraordinários da Pastoral da Esperança – para ajudar o povo que sofre na despedida do seu ente querido". comenta o padre. O Diácono Reynald de Moura Assessor Arquidiocesano disse que "Nós como Ministros da Esperança, como Igreja, devemos olhar sempre o próximo consolando e levando a esperança".

Houve a participação de 90 pessoas que durante todo o dia partilharam suas experiências alguns renovaram suas investiduras e outros a convite dos sacerdotes de suas paróquias de origem, a receberam pela primeira vez em celebração presidida pelo Vigário Episcopal, Padre Marcelo Chelles.

A Pastoral, como tantas outras, está a serviço da comunidade e da Igreja, visto que os padres precisam de auxiliares. "Da mesma forma que os diácono permanentes realizam batizados e os catequistas preparam as crianças, assim a Pastoral da Esperança é a presença da Igreja no momento de luto da família, levando a Palavra e o conforto espiritual, mesmo quando o sacerdote não pode estar". – finaliza Augusto Xavier.

## Outubro Rosa passou, mas não os cuidados com o câncer de mama

Este ano, são estimados cerca de 57.960 diagnósticos de câncer de mama em mulheres no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Este é o tipo de câncer que mais incide sobre as mulheres no país — perde apenas para o câncer de pele não-melanoma. Em 2015, foram registradas 15.403 mortes decorrentes da doença. Apesar dos números, a boa notícia é que o câncer pode ser vencido. E este mês, com a campanha Outubro Rosa, o momento é mais do que propício para se falar sobre o assunto.

O diagnóstico precoce é o primeiro passo para se eliminar o câncer. Quando identificado em seus estágios iniciais, a chance de cura é maior. A idade ainda é um fator de risco a ser considerado, especialmente após os 50 anos. O uso de terapia de reposição hormonal, a obesidade pós-menopausa, o tabagismo e o consumo frequente de bebidas alcoólicas, mesmo em doses moderadas, estão conectados ao risco de desenvolvimento do câncer de mama.

Mulheres sem filhos ou cuja primeira gravidez aconteceu após os trinta anos também têm mais chances de desenvolver a doença. "Quanto mais tempo a mulher amamentar, maior é a proteção. Nenhum desses fatores faz com que a mulher seja considerada como pertencente a um grupo de alto risco para desenvolvimento do câncer de mama, mas em termos populacionais contribuem para o aumento da incidência", explica Arn Migowski, médico epidemiologista e chefe da Divisão de Detecção Precoce de Câncer do INCA. "Recomendamos o consumo de, pelo menos, cinco porções diárias de frutas, legumes e verduras como estratégia de prevenção", acrescenta.

Existem três maneiras de se detectar e combater o câncer de mama. A primeira é a redução da incidência da doença (a prevenção), a segunda é a detecção precoce e, por fim, o acesso ao tratamento.

A detecção precoce deve ser dividida em duas etapas: rastreamento e diagnóstico precoce. O rastreamento deve ser feito uma vez a cada dois anos em mulheres com idades entre 50 a 69 anos. E o diagnóstico precoce ajuda no alerta para que aquelas pacientes que já apresentam predisposição à doença fiquem atentas.

"O diagnóstico precoce ajuda que tenham acesso facilitado à consulta médica para avaliação e, nos casos necessários, tenham investigação diagnóstica no menor tempo possível e com qualidade. Os exames de rotina não substituem essas estratégias voltadas às mulheres sintomáticas", alerta o especialista.

Fonte: Canção Nova

## Notícias Catequese

### Envio dos Introdutores às Famílias



Nos dias 21 de outubro foi realizada na Matriz Auxiliária, a apresentação dos Introdutores às famílias das crianças da Pré-Catequese. O Introdutor é um amigo que vai ajudar o catequizando a caminhar na fé e estabelecer uma relação pessoal com Deus através da oração. Ele será o semeador que vai preparar o terreno para que a semente da fé possa florescer e dar frutos. O outro grupo de introdutores foram apresentados em 04 de novembro.

Este trabalho visa oferecer uma contribuição pragmática para a formação e desenvolvimento de uma comunidade catequética inspirada no Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (R.I.C.A.).

## Rito da Entrega da Pai Nosso e do Credo aos catequizandos

"Todo catequista deve aplicar a si mesmo a misteriosa Palavra de Jesus: Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou" (Jo 7,16) (CIC 426-427)



De acordo com o RICA (Rito da Iniciação Cristã de Adultos), a Entrega do Símbolo dos Apóstolos (Credo) e Entrega da Oração do Senhor (Pai Nosso), conforme preceitua os itens 125 a 187 e 188 a 192 (págs. 91 e 104), ambas são feitas durante a etapa (no catecumenato) de Purificação e Iluminação, ou seja, próximas ao sacramento.

De forma alguma, eles [o Credo e o Pai Nosso] deverão ser entregues em uma única etapa. Neste ano, o Credo foi entregue aos catequizandos do 1º ano da catequese catecumenal, já Oração do Pai Nosso, foi para os catequizandos do 2º ano da catequese catecumenal.

**SOGUIMA IMÓVEIS**  
Creci - J - 2080

Vendas, Locação e Administração de Condomínios

www.soguimaimoveis.com.br  
(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

**Ele deu TUDO pra VOCE DOAR um POCO**



Notícias

## MCC

Laura Azevedo

### Escolas Vivenciais

Duas Escolas Vivenciais movimentaram o mês de outubro do MCC: no dia 09, a nossa querida Soyla nos presenteou com o tema: "Cursilhistas juntos na missão permanente de Evangelizar!" e no dia 23, foi a minha vez de falar sobre "Fé e Espiritualidade".

Soyla exortou os cursilhistas presentes a não esquecerem que nossa missão é "Vinde, Ide, Permanecei", lembrando também que "ser cursilhista é

aprender de Jesus e alimentar-se da Palavra todos os dias".

Na mensagem sobre "Fé e Espiritualidade", destaquei a importância de "entregarmos nosso caminho ao Senhor e confiar que tudo Ele fará", pois a fé torna o cristão mais forte, capacitando-o a suportar as adversidades da vida.

Foram dois momentos de muito aprendizado, louvor e confraternização entre os cursilhistas!

## Os "Amigos do Bem"



A Pequena Comunidade de Fé Nossa Senhora da Guia deu o pontapé inicial e o gesto concreto foi abraçado pelo MCC, por outros movimentos da Paróquia e pela comunidade. Daí, surgiu o "Amigos do Bem", que com a ajuda de muitos voluntários proporcionou uma manhã muito especial para a Comunidade Nossa Senhora de Fátima, no bairro Porto do Carro.

Foi no último sábado do mês, dia 28 de outubro, através de muitos braços, abraços, sorrisos, doações e amor, como conta a cursilhista Sherla Alves, que o "Amigos do Bem" levou àquela comunidade, atendimento odontológico e médico, assistência jurídica, brincadeiras e

um delicioso café da manhã, fazendo a alegria das crianças.

O MCC Setor Cabo Frio agradece a colaboração de todos que se empenharam para o sucesso do evento, em especial, à Paróquia Nossa Senhora de Fátima, à farmacêutica Nádia Elmor Furtado e equipe, ao Instituto Educacional Nossa Escola, onde tudo começou, aos profissionais do Serviço de Saúde Bucal e Assistência Jurídica, à contadora de histórias, Naizi Souza, à cardiologista e cursilhista, Dra. Ana Lia Oliveira, à Pastoral Familiar e ao ECC da Paróquia Nossa Senhora da Assunção.

Que venham outras edições do "Amigos do Bem"! Sinta-se convidado a juntar-se a nós!

**Yázigi** VOCÊ CIDADÃO DO MUNDO.

YÁZIGI CABO FRIO  
RUA SILVA JARDIM 73, CENTRO  
TEL.: (22) 2643-2128  
MATRÍCULAS ABERTAS



Notícias

## Pastoral Familiar

### “A Paternidade Responsável desde o ventre” A atual discussão sobre o aborto no Brasil



Vitor Gomes

A Pastoral Familiar, através do Setor Pós-Matrimonial realizou no dia 07 de outubro uma formação aberta à toda a comunidade paroquial com o tema “Paternidade Responsável desde o ventre - a atual discussão sobre o aborto no Brasil”. A abertura foi feita pelos Padres Marcelo e Matheus, que fizeram uma breve introdução dos temas que seriam abordados bem como a apresentação dos

palestrantes.

Inicialmente, o casal da Pastoral Familiar e membro do Nuplafam - Núcleo de Planejamento Familiar, Cássio e Thais falaram sobre Paternidade Responsável através do Método de ovulação Billings, dando breve apresentação do método, acompanhado de testemunho.

Após, tivemos a participação de membros da comunidade católica “Jesus Menino” de Petrópolis que, através de Tônio, seu fundador, e de alguns assistidos pela comunidade, apresentaram o belíssimo trabalho que realizam de adoção de crianças abandonadas, contando hoje com 42 adotados na comunidade. Tônio deu um emocionante testemunho, além de cinco jovens com deficiência que também testemunharam sua vida e nos mostraram o valor existencial humana. Foi muito especial, de muito crescimento pessoal e espiritual para todos que participaram!

A seguir, palestrou a advogada com mestrado em direitos humanos e escritora, Dra. Lília Nunes. Ela fez uma apresentação e abordagem sobre as leis, estatutos e direitos no Brasil na questão do nascituro e do aborto, esclarecendo-nos pontos de dúvida e projetos em tramitação no congresso nacional; seja contra a vida, seja “Pró-Vida”; mostrando como é importante nos posicionarmos defendendo-a.

Por fim, o casal da Paróquia, José Carlos e Iracema, pais do Rômulo, portador da Síndrome de Down, deram um testemunho lindo, emocionante e edificante de serem pais de um filho Down. Alguns outros pais de filhos portadores da síndrome de Down também estiveram presentes, participando deste momento. Foi um dia muito especial, de muito crescimento pessoal e espiritual para todos que participaram!

## Curso de Noivos



Nos dias 14 e 15 de outubro, no Centro Pastoral Casa de Maria, foi realizado o terceiro e último encontro de noivos desse ano. O mesmo contou com a participação de 19 casais que se prepararam para receber o Sacramento do Matrimônio.

O curso foi reforçado pela presença dos Padres Marcelo e Matheus, além do Diácono Arildo. O sucesso do encontro se deve também ao esforço da equipe de trabalho da Pastoral, que sempre se faz presente nesse serviço de evangelização.

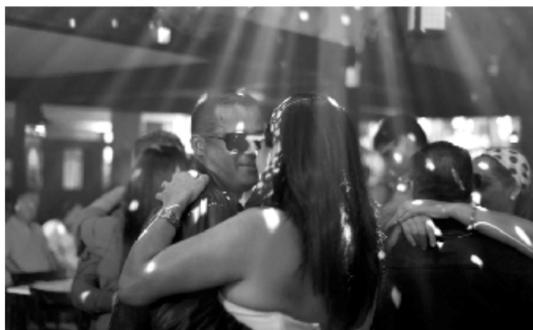
Na Missa das 18h de Domingo os noivos receberam o certificado de conclusão do curso das mãos do Padre Matheus.

## Pastoral Familiar promove a Festa “Ploc Fantasy”

Aconteceu na noite de 21 de outubro, na Estação Roda D'Água, mais uma edição da excelente Festa Ploc Fantasy, organizada pela Pastoral Familiar.

A banda formada pelos paroquianos Vítor Gomes, Saulo Figueiredo, Afonso Monteiro e Fabrício Santos animou o baile com os grandes Hits da MPB, colocando todos os presentes para dançar.

A Pastoral, que trabalha incansavelmente pela valorização das famílias, mostrou que também sabe celebrar, como poucos, a amizade e o encontro dos irmãos em Cristo.



## Palestra “Conversando sobre Ideologia de Gênero” com o professor Bernardo Kuster (1ª parte)

Aconteceu dia 21 de outubro, na Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, a palestra “Conversando sobre Ideologia de Gênero”, proferida pelo professor Bernardo Kuster, que é formado em Administração pela PUC do Paraná; curso um ano de Política Internacional e Economia Empresarial na UNIFE, Itália; possui especialização em Gestão de Projetos pela FGV; é membro do Conservatório Interamericano de Biopolítica; é professor, tradutor, ensaísta e realiza palestras e debates nas áreas de bioética, política, diálogo inter-religioso e apologetica cristã.

Durante a sua estada em Cabo Frio, o professor Bernardo levou a sua palestra aos alunos e corpo docente do Colégio Sagrado Coração de Jesus e Escola Menino Jesus, além de gravar programas de entrevista para a Rádio Ave Maria e Programa Sidney Marinho, entre outros.

Em nossa Paróquia, depois da abertura feita pelo Padre Marcelo Chelles e da bênção do Padre Matheus Pigozzo, O palestrante iniciou a sua explanação, para uma assistência de cerca de quinhentas pessoas, descrevendo com muitos exemplos e fatos reais, diversos fenômenos relacionados à ideologia de gênero, para em seguida dizer que era necessário sair dos fenômenos e entrar nas bases, nos fundamentos dessa ideologia, para que não fiquemos com impressão de que esse é um movimento natural da sociedade, segundo o qual devemos romper os paradigmas e aceitar o que prega a ideologia de gênero. Aproveitemos, portanto, esta oportunidade de compreender de onde veio isso e como nós chegamos até esse absurdo.

Trata-se, mesmo, de uma ideologia, uma justificativa de ideias, que se escondem por trás de um plano político. No livro intitulado “Políticas do Sexo”, Rubin Gayle, que foi, talvez, a primeira feminista radical, escreveu: “O sistema sexo gênero precisa ser usado como ação política”. Foi a primeira vez, então, que vemos o movimento feminista agarrando com as duas mãos esse conceito de sexo e gênero. Ela fez a síntese de tudo e nos entregou a teoria ou hipótese de gênero, como nós a vemos hoje, composta de 5 (cinco) bases: o comunismo, o feminismo revolucionário, os sociólogos ativistas americanos, a nova esquerda e o primeiro experimento de gênero do Dr. John Money.

### A primeira base - O comunismo

O último livro que Karl Marx escreveu, mas morreu antes de concluir, foi finalizado por Friederich Engels, seu principal colaborador e o responsável por difundir as suas ideias. Neste livro, chamado “A origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado”, Karl Marx usou os estudos do antropólogo inglês L.H. Morgan, que estudou sociedades primitivas, muito mal organizadas, onde todos os homens e todas as mulheres tinham relações sexuais entre si, e as crianças não pertenciam a ninguém, não havia matrimônio monogâmico e a família não existia. Então, Marx afirmou: “Antes da criação da propriedade privada, que trouxe o capitalismo e portanto, todas as desigualdades que nós vemos hoje, havia essa sociedade. A família, portanto, é a fonte de opressão, porque o homem, num determinado momento dessa configuração social usa a sua força física para dominar a mulher; e quis que tudo o que ele produzia passasse para as próximas gerações, mas precisava saber de quem era o filho, porque ele não queria legar herança para um filho que não era dele. Então, o homem diz à mulher: “o seu filho é meu, você é minha e você vai legar a minha herança”. Ou seja, para Marx o matrimônio é a fonte do primeiro patrimônio; e também a fonte de toda a opressão, da dominação do macho sobre a fêmea. A ideia de posse surge dentro da família, e as instituições que conhecemos hoje, a Igreja, a escola, a legislação, o Estado, além da família, todas elas só existem para justificar a ideia de posse e precisam ser destruídas.

Foi Vladimir Lenin quem fez a revolução russa baseado nos escritos de Marx, e foi o responsável pela ditadura do proletariado que instaurou na Rússia, até 1989, um banho de sangue que matou mais ou menos sessenta milhões de pessoas, da sua própria população e do entorno.

### A segunda base - o feminismo revolucionário

Com o livro chamado “Políticas Sexuais”, de Kate Millet, em 1969, surge a segunda onda do feminismo. Neste livro, a ativista defende a sua tese de doutorado e propõe uma releitura de Marx. Ela diz: “As pessoas não interpretaram muito bem o que ele quis dizer, nós não compreendemos o último pensamento de Marx, quando dizia que a família é a fonte da opressão. Então, nós precisamos dissolver a família e podemos fazer isso através da Revolução Sexual, que exigiria, acima de tudo, o fim das inibições dos tabus sexuais. Quais tabus sexuais? Exatamente aqueles que mais ameaçam o casamento monogâmico tradicional, a homossexualidade, a ilegitimidade, que são as relações extraconjugais, as relações sexuais antes do casamento, e as relações sexuais na adolescência, nós temos que acabar com todos esses tabus”. Imaginem o quão chocante é uma afirmação como essa em 1969!

Um ano depois, outra feminista traça um plano, uma estratégia política declarada para dissolver a família e a propriedade privada, que nos remetia ao estado primitivo de sociedade. O nome dela é Shulamith Firestone e o seu livro é “A dialética do sexo - um caso para a Revolução Feminista”, que contém as sugestões do Sistema alternativo que ela propõe:

1 - A liberação das mulheres da tirania da sua biologia reprodutiva (Aqui o que nós consideramos um dom precioso de Deus para a mulher, a gravidez, a maternidade, o ciclo menstrual é, para a autora, uma tirania). “Nós temos usar todos os meios disponíveis”, e cita a possibilidade de clonagem, de fertilização in vitro, e inclusive, a possibilidade de gerar as crianças em úteros artificiais. “Assim, a criança se desenvolveria fora do útero e nós liberaríamos a mulher da tirania da sua biologia reprodutiva. Nós temos que ampliar essa função reprodutiva e a função educativa, toda a sociedade globalmente considerada. A criança não pode mais pertencer à família, ela tem que pertencer à toda a sociedade, nós temos que inserir a criança na sociedade, tirar essa ideia da população de que a criança faz parte da família”, defende Shulamith Firestone.

Essa teoria, num livro, parece abstrata, mas uma Procuradora da República do Brasil, chamada Deborah Duprat, num debate com o advogado Miguel Nagib, criador do movimento Escola sem Partido, disse o seguinte: “Nós temos que acabar com essa ideia de que as crianças pertencem às famílias”. Vocês percebem a gravidade? É a estratégia proposta no livro se tomando realidade.

2 - A total autodeterminação, incluindo a independência econômica tanto das mulheres quanto das crianças... É preciso dar bolsas, subsídios, autonomia, amparo legal para que a mulher e a criança não dependam da família, mas dependam do Estado, cada vez mais. É preciso dar autonomia para as crianças, inseri-las cada vez mais cedo na sociedade; que tenham logo o amparo do Estado através da escolarização precoce, e que elas tenham pouca educação dentro de casa. “E por isso, precisamos falar de um socialismo feminista, para atacamos a família numa frente dupla, contestando aquilo em torno de que a família está organizada, a reprodução da espécie pelas mulheres e a dependência física das mulheres e das crianças, em razão das suas fragilidades”.

3 - A total integração de mulheres e crianças na sociedade. Shulamith Firestone sugere que todas as instituições que segregam os sexos ou separam as crianças

dos adultos, tais como escolas, Igrejas, associações, etc... devem ser atacadas. O que ela está dizendo é que as crianças muito novas tem que frequentar o mesmo ambiente de crianças mais velhas e devemos inseri-las cada vez mais no mundo dos adultos, para que elas percam a noção do seu estágio de identidade, naquele momento. Na verdade, a criança vai ficando sem uma linha central, sem uma âncora, perde a noção da necessidade de ideias fixas, perde a noção de absoluto, perde a noção de referência, vão se tornando relativistas e incapazes de formar uma opinião.

Quem ama mais os nossos filhos do que nós mesmos? Quem está disposto a dar a vida pelas crianças e buscar o melhor para elas são os pais. E, no entanto, querem que nós aceitemos essa ideia sutil, de que as crianças tem que enfrentar o mundo e que devemos entregar a educação e a formação delas a pessoas sem comprometimento.

Percebam o que ela diz: “Se as distinções culturais entre homens e mulheres; adultos e crianças forem destruídas, não precisaremos mais da repressão sexual que mantém as classes desiguais, sendo pela primeira vez revelada a liberdade sexual natural”. Para ela, o que diferencia um casal é a cultura, não é realidade em si, a biologia, a natureza humana, o que nós cremos e sabemos ser verdade: Deus nos criou diferentes entre si. Para Shulamith essas distinções são apenas culturais, são construções. Se vocês acharam que isso até agora está chocante, nós vamos engrossar um pouco o caldo. Ela ainda diz o seguinte:

4 - Assim, chegaremos à liberdade sexual para todas as mulheres e crianças, que poderão fazer o que elas desejarem sexualmente. A feminista explica que não haverá nenhuma razão para que não seja assim: a liberdade sexual das mulheres irá questionar a paternidade da criança, ameaçando, assim, o patrimônio. (Lembram-se que eu falei daquela ideia de Marx, de que o matrimônio gera o primeiro patrimônio? Está aqui). Ela diz que a humanidade poderá, finalmente, voltar à sua sexualidade natural, bagunçada, total. Na realidade, serão permitidas e saciadas todas as formas de sexualidade, até mesmo, as mais sórdidas que vocês puderem imaginar. A mente humana plenamente sexuada vai tornar-se universal e vai aceitar qualquer coisa. E ela arremata - “Se a criança escolhesse a relação sexual com adultos, ainda que escolhesse a sua própria mãe, não existiria razão, a priori, para que a mãe rejeitasse as insinuações sexuais da criança, o seu filho, porque o tabu do incesto, e portanto, a pedofilia teriam perdido a sua função”.

Quando nós vemos essas supostas exposições de “arte”, olhamos a atitude do homem nu segurando aquelas crianças, nós acreditamos que essas coisas vêm a esmo, mas não! Trata-se de uma estratégia política acabar com o tabu do incesto, e da pedofilia, obviamente. É que, para a feminista, não há problema algum de uma mãe se relacionar com o seu filho sexualmente. Pensem na vileza... Onde essa gente quer chegar? Ela acredita que o tabu favorece a revolução sexual; a revolução sexual por sua vez dissolve a família; a família dissoluta acaba por desorganizar a sociedade e voltar ao estágio primitivo da civilização, que significa acabar com a opressão e as desigualdades. Esse é o raciocínio deles.

Então, a Shulamith Firestone termina dizendo que não importa o tempo necessário para que essas mudanças ocorram e quais formas elas tomarão, permanecerem uma posição. Nós precisamos somente estabelecer as precondições para uma sexualidade livre e estabelecer as primeiras bases. Foi o que ela fez aqui. Então, essas foram as duas primeiras bases, Marx com o livro dele, “A origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado”, Kate Millet com o manifesto e a Shulamith Firestone com o livro “A dialética dos sexos”.

continua na próxima edição...